



@liegebarbalho



Liege Barbalho



D'Vera Podcast



www.liegebarbalho.com

Click e acesse

Natal/RN
Terça-feira
21 de janeiro
2025



Liege Barbalho
liegebarbalho2@gmail.com.br

Ansiedade

O Brasil foi enquadrado como o país com o maior número de pessoas ansiosas do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde: 18,6 milhões de brasileiros, 9,3% da população convivia com o transtorno quando os dados foram analisados. No relatório global "World Mental Health Day 2024", divulgado no mesmo ano, o Brasil ocupa o quarto lugar na lista de países com maior nível de estresse.

Os médicos apontam que a saúde mental precisa receber mais atenção no país, com ampliação dos leitos psiquiátricos e de serviços ambulatoriais eficientes para tratar o distúrbio de forma precoce. O transtorno se manifesta de forma contínua, com quadros constantes de inquietação, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração, tensão muscular e perturbação do sono. Uol

Ainda sobre a saúde

Com uma projeção de 8,09 bilhões em 2025, a população global está cada vez mais solitária. Tanto que a Organização Mundial da Saúde considera o problema uma ameaça à saúde pública. Novos estudos ressaltam que os impactos ultrapassam os devastadores efeitos mentais, com implicações que vão de diabetes ao aumento de risco da mortalidade por doenças cardiovasculares, demência e síndrome da fragilidade no idoso, caracterizada por perda de peso e massa muscular.

Pesquisadores da Universidade de Penn State, nos EUA, descobriram em um estudo com 1.538 participantes entre 35 anos e 65 anos, que a solidão de longo prazo está associada a um risco 29% maior de doença cardíaca e de 32% de derrame. A pesquisa se concentrou em adultos jovens e de meia-idade, porque, segundo os autores, geralmente investigações sobre o tema focam em adolescentes ou em idosos.

Os dados revelaram que, mesmo quando a falta de conexão social é temporária, há impactos na saúde física, como fadiga geral, náusea e dor de cabeça. Com base em 42 mil adultos entre 40 anos e 69 anos, pesquisadores do Reino Unido e da China encontraram uma relação entre isolamento social/solidão e uma saúde mais precária, com risco elevado de mortalidade precoce.

Especialista em psiquiatria e integrante do Centro de Álcool e Drogas do Hospital Sírio-Libanês, Arthur Guerra defende que a solidão seja abordada por políticas públicas. Ele lembra que, em 2021, o Japão criou o Ministério da Solidão, um problema que aumenta com a longevidade. Correio Braziliense



O desembargador Amaury Moura Sobrinho, aniversariando hoje. Parabéns!!!



Simpatia do renomado advogado Rilke Barth, em pose para o click da coluna



Casal Dodora Pessoa e Joaci Araújo, em evento de verão na praia de Pirangi



Queridos da coluna, Andréa Rocha e Joãozinho Batista, em noite de vivas



Adriana Flor e Bruno Melo. Ela amanhece celebrando aniversário. Vivas!!!